



## **A IRRESISTÍVEL INCERTEZA**

Usualmente causada por trauma, medo, falta de autoestima ou dúvida, a insegurança pode aparecer em determinadas situações ou acompanhar o indivíduo por toda a vida. Em pequena quantidade pode ajudar a pessoa a refletir, mas em excesso a priva de alcançar seus objetivos por falta de iniciativa ou por receio de fracassar.

Quando alguém passa por um fato marcante, como ser vítima de uma violência, sofrer um acidente ou ter algum problema pessoal grave, geralmente, entre as sequelas que surgem, a insegurança é a mais perturbadora. Uma experiência infeliz, além das incômodas lembranças, salienta a assustadora possibilidade de repetir-se a tragédia, deixando o indivíduo traumatizado e inseguro.

Mesmo quem nunca sofreu as consequências de um acontecimento tão abalador, muitas vezes, tem medo, que é o instinto que o espírito traz por sua própria fraqueza. É certo que o medo da desgraça é sempre pior do que a própria desgraça, porque a pessoa imagina que o pior vai ocorrer e se prejudica e, por isso, imobiliza suas ações e acaba com suas perspectivas. A insegurança, por fim, se alastra de tal forma que o medo do desacerto faz com que os sonhos sejam inatingíveis.

A autoconfiança é imprescindível; quem não tem amor-próprio acaba escondendo tudo de bom que tem a oferecer, torna-se facilmente influenciado, incerto sobre suas escolhas e necessitando sempre da aprovação alheia. Além disso, acaba dominado pela falta de insegurança e se acha incapaz de lutar pelo que acredita.

Entretanto, a intranquilidade é essencial nos momentos de dúvida, pois dessa forma pensa-se maduramente, e, quando as ideias se organizam, é possível

tomar uma decisão sensata e consciente. Em outras palavras, a falta de garantia promove a dúvida, e, assim, o autoconhecimento e discernimento tornam-se acentuados pelas reflexões.

Em síntese, se for causada por abalo mental resultante de causas externas, por medo ou falta de autoestima, a insegurança geralmente é prejudicial, pois impede que o indivíduo amplie seus horizontes. O contrário ocorre nas ocasiões de dúvida, nas quais a insegurança possui o papel fundamental para o planejamento de uma decisão prudente.